

::Mais notícias::



Resultado final

A Fundação Catarinense de Cultura(FCC), através do MIS(Museu da Imagem e do Som) divulga na lista final dos projetos contemplados no Edital Catarinense de Cinema/Edição 2009.

Para download, disponível nesta matéria, segue a lista dos proponentes selecionados, divulgada em 26/04.

Dia 26 de abril, o MIS divulgou a lista dos proponentes selecionados, do qual o vencedor já estava definido, sendo que os demais projetos da lista eram suplentes, ou seja, caso o vencedor/ou vencedores(dependendo da categoria) não apresentasse os documentos necessários, os suplentes ficariam com a vaga em questão.

O edital é realizado desde 2001 e nesta edição recebeu nova denominação, cujo nome anterior era Prêmio Cinemateca Catarinense/Fundação Catarinense de Cultura, que contou com organização conjunta entre a FCC, a diretoria da Cinemateca Catarinense e membros da comunidade cinematográfica do Estado, com a supervisão da comissão criada para este edital, a Comissão de Organização e Acompanhamento do Edital (COA).

"É mais um estímulo, uma merecida parceria em prol da produção cinematográfica catarinense, que cresceu muito nos últimos anos", afirma O presidente da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), Antônio Ubiratan de Alencastro.

PROJETOS SELECIONADOS DO EDITAIL CATARINENSE DE CINEMA / EDIÇÃO 2009 RESULTADO FINAL

Categoria Longa-Metragem

	Nome do Projeto
01	Rendas No Ar – Vagaluzes Produções de Filmes Ltda

Categoria DOCUMENTÁRIO MÉDIA-METRAGEM

	NOME DO PROJETO
01	A Boca de Odi – Uma obra de Odi Fraga – José Rafael Mamigonian
02	Família no Papel – Fernanda Friedrich
03	Sonicidades – Daniel longo Marés

CATEGORIA CURTA-METRAGEM

	Nome do Projeto
01	Desencanto – Marco Aurélio Stroisch
02	O Relojoeiro – Diego Canarin
03	O Samba Daqui – Melina Ribeiro Curi
04	Quinta Coluna – Carlos Daniel Heichel
05	I.Mundo – Rodrigo Poeta

CATEGORIA VÍDEO

	Nome do Projeto
01	Pegadas Salgadas – Luciano Burin
02	O Homem Dublado – Renato A. Turnes
03	Cárcere Privado – Oscar R. Junior
04	Caminhos de Valda – Marlon Aseff

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO CINEMATOGRAFICO DE CURTA-METRAGEM

	Nome do Projeto
01	Pictograma – Rhaissa M. Pinto
02	O Poeta de Cordel – Ilka M. Goldschmidt
03	Um Dia de Encontro Marcado - Bruno C. Lorenzoni
04	Táxi Caranga – João F. Lucas

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO CINEMATOGRAFICO DE LONGA-METRAGEM

	Nome do Projeto
01	Formiga de Asas – Valdemir klatm
02	Hanna Dos Sapos – Everson J. Faganello

OS JURADOS

Sabina Reggiani Anzuategui

Formada em cinema e vídeo pelo ctr-eca-usp. Doutorado em andamento em Ciências da Comunicação - Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Mestrado em Ciências da Comunicação - Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Professora da disciplina "Técnicas de Roteirização I" (roteiro para cinema e televisão) da Faculdade Casper Líbero, FCSCL, Brasil. Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/4230271209602280>

Miguel Henrique Borges

Piauiense de nascimento e criado no Maranhão, Miguel Borges estabeleceu-se no Rio de Janeiro a partir de 1955. Trabalhou como jornalista no Jornal do Commercio e na Tribuna da Imprensa, ligando-se ao grupo do Cinema Novo, ainda nos seus primórdios.

Estreou como diretor no episódio "Zé da Cachorra", que fez parte do histórico filme coletivo "Cinco Vezes Favela", produzido pelo Centro Popular de Cultura da UNE em 1962. Dirigiu mais oito longas e vários curtas, passando por vários temas: do policial social "Perpétuo contra o Esquadrão da Morte" ao drama da vida real "O Caso Cláudia", da comédia erótica "As Escandalosas" ao filme de canção "Maria Bonita".

Em 1974 fundou a Miguel Borges Produções Cinematográficas, para a qual dirigiu e produziu seu sétimo longa, "O Último Malandro" (1974), e ainda produziu "A Cartomante" (1974) e "Fogo Morto" (1976), ambos com direção de Marcos Farias. Em 1982, produziu "Tensão no Rio", de Gustavo Dahl.

Também escreveu roteiros para outros cineastas: "Tati, a Garota" (1973) para Bruno Barreto, "A Noiva da Cidade" (1978) para Alex Vianny, "A Batalha dos Guararapes" (1978) para Paulo Thiago, "As Tranças de Maria" (2003) para Pedro Carlos Rovai. Montou os filmes "Emboscada" (1971) e "Fogo Morto" (1976). Participou como ator em "Boca de Ouro" (1963), de Nelson Pereira dos Santos.

Entre 1979 e 1980 foi nomeado presidente do Concine. Durante o governo Collor (1990-1992), foi Secretário-adjunto de Cultura da Presidência da República, dividindo com o titular Ipojuca Pontes a responsabilidade pelo desmanche dos organismos de apoio à Cultura, que só seriam reconstituídos no governo seguinte.

Em 1997, mudou-se para São Lourenço (Minas Gerais), onde reside até hoje.

Odir Ramos da Costa

Nasceu em 03 de abril de 1936, em Rio Bonito, RJ. Além da peça premiada, agora, ele é autor de Sonho de uma noite de velório que recebeu o Prêmio do Serviço Nacional de Teatro (1975) e foi publicado pelo MINC; de A Araçonga (ou Comitê de Vila Maria) que foi encenado e recebeu Menção honrosa do Serviço Nacional de Teatro (1976); No tempo do Corta-jaca (1977); É duro, irmão (1980); Mate com limão e cicuta (2004); Auto de Natal (1982/1984); além de outras obras publicadas e premiadas. Possui, ainda, atuações como roteirista e ator de cinema. Foi Diretor do Teatro Armando Gonzaga, do Teatro Artur Azevedo, do Teatro Faria Lima e do Projeto Fim de Tarde, todos da FUNARJ. Desde 2007, é Curador do Ponto de Cultura Centro Popular de Conspiração Gargarullo, em Miguel Pereira, RJ.

Daniela Fernandes

Pós Graduação - MBA em Gestão Cultural - Centro Universitário - UNA – BH. Formada em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial - Faculdades Promove - BH.

Atualmente é Presidente da Associação Curta Minas/ABD-MG, Diretora de Comunicação da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas - ABD Nacional, Diretora (licenciada) do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros - CNC. Participou das seguintes Comissões: Microprojetos Mais Cultura e Pontos de Cultura, ambos do Governo de Estado de Minas Gerais, Edital Estadual 2009. É oficina de projeto Cine Mais Cultura, do Ministério da Cultura, responsável por monitorar os Cines de Minas Gerais - edital de 2009. Foi Coordenadora da Mostra Curta Minas 10 anos, Produtora Editorial no Projeto Curta o Acervo - Pesquisa e Memória do Audiovisual Mineiro de Curtas e Documentários no Estado de Minas Gerais. Trabalhou como Pesquisadora na Fundação João Pinheiro, na pesquisa de análise da Cadeia Produtiva do Audiovisual. Coordenou a 27ª Jornada Nacional dos Cineclubes Brasileiros, ocorrida em novembro de 2008 em Belo Horizonte. Foi responsável pela Comunicação Nacional do projeto DOCTV IV – 2008 pela ABD Nacional.

Afonso Carlos Lisboa Gallindo

Afonso Gallindo é natural do Rio de Janeiro e residiu a maior parte de sua vida no Pará, para onde veio em 1977. Em 1998 retornou ao Rio e teve formação técnica em comunicação com habilitação em publicidade, na escola Técnica de Comunicação (ETEC – RJ). Na ocasião, trabalhou como assistente de produção das companhias "Vacilou, Dançou" de Carlota Portela e "Nós da Dança" de Regina Sauer, ambas do Rio de Janeiro. Foi assistente administrativo do Teatro Ziembinski e Coordenador de Oficinas de Sapateado e Interpretação no mesmo espaço. Também foi produtor da VI Mostra de Dança, organizada pela RIOARTE no Teatro João Caetano (RJ).

Recentemente produziu e dirigiu o vídeo-documentário de 13' (treze minutos) "Vamos Dançar Carimbó?" que tem como objetivo apoiar a campanha pelo registro do Carimbó como Patrimônio Cultural Brasileiro.

::ARQUIVOS RELACIONADOS::

➤ Edital Catarinense de Cinema/Edição 2009

pdf | tamanho: 3.33 MB | [BAIXAR](#)

[/ Links Úteis](#) / [Vídeos](#) / [Downloads](#) / [Entrevistas](#)

